



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

ASSISTÊNCIA AO PARTO REALIZADO POR ENFERMEIRAS OBSTETRAS: ESTUDO REFLEXIVO

Autor: Ana Vitória Sousa Machado de Moura

(Discente de graduação- Centro Universitário Fametro - Unifametro)

Autor: Rebeca Maria Moura de Sousa

(Discente de graduação- Centro Universitário Fametro - Unifametro)

Autor: Juliana Freitas Marques

(Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

vitoria.moura01@aluno.unifametro.edu.br

rebeca.sousa@aluno.unifametro.edu.br

juliana.marques@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Processo de Cuidar

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

INTRODUÇÃO: A assistência da enfermagem obstétrica durante o parto oferece um atendimento humanizado às parturientes, sendo sua atuação profissional regida por lei do COFEN 7498/86 que se refere ao regulamento da prática da enfermagem nos centros obstétricos. Observa-se, no cenário contemporâneo, a notória a importância do enfermeiro na obstetrícia, em que sua atuação representa um fator contribuinte no aumento de partos normais sem distorcias, colocando a mulher como protagonista no período do nascimento do bebê, evitando os episódios adversos. Assim, a prática idealiza como primeira instância na atuação do enfermeiro formas de indução não farmacológicas que promovem humanização e vínculo entre a puérpera-enfermeiro. **OBJETIVOS:** Refletir sobre a assistência do enfermeiro na área da obstétrica e sua atuação nos partos normais sem distorcias. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo reflexivo que permitiu descrever a atuação profissional do enfermeiro no cuidado à parturiente. A reflexão partiu da vivência de acadêmicas de enfermagem no cuidado à mulher durante o trabalho de parto, que ocorreu durante a realização de aulas práticas em maternidades públicas da cidade de Fortaleza, Ceará. **RESULTADOS:** Diante da vivência de acadêmicas de enfermagem em maternidades públicas, notou-se a valorização de um enfermeiro obstetra que, por sua vez, assume um papel importante no acompanhamento às parturientes durante o

processo de parto. A adoção das práticas não intervencionistas, tais como o banho morno e a bola suíça são intervenções de baixo custo e de fácil acesso. Há uma boa aceitação por parte das gestantes de exercícios respiratórios que têm como objetivo controlar a ansiedade e aumentar a oxigenação da parturiente e do feto. O estímulo à deambulação influencia para o parto menos doloroso e mais próximo do natural. Na prática dos enfermeiros obstetras, pode-se notar a eficácia e evolução constante dos períodos do parto, indo ao encontro do protocolo criado pelo Ministério da Saúde (MS) para ofertar atendimento humanizado por meio das Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal. Logo, a humanização ofertada pelos enfermeiros obstetras significa oferecer um acolhimento de qualidade às parturientes, articulando tecnologia com acolhimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Reflete-se sobre a importância e as várias finalidades do enfermeiro obstetra, desde a prática do favorecimento para um ambiente propício, redução da ansiedade e o medo nas mulheres em trabalho de parto, além da oferta e aplicabilidade de técnicas para amenizar as dores e proporcionar maior qualidade no cuidado à mulher no parto.

PALAVRAS-CHAVES: Enfermagem; Obstetrícia; Parto; Estudo.

REFERÊNCIAS:

Silva, I. A. D., Silva, P. I. D. S. F. D., Andrade, É. W. O. F., Morais, F. F. D., Silva, R. S. D. S., & Oliveira, L. S. (2017). **Percepção das puérperas acerca da assistência de enfermagem no parto humanizado.** Revista Uningá, 53(2).

Almeida, M. M., Silva, F. W. T. D., Lobo, L. M. das G. A., Santos, T. S. dos, & Pessôa, R. M. da C. (2016). **A enfermagem na perspectiva do parto humanizado: uma revisão integrativa de literatura.** Revista Ciência & Saberes - UniFacema, 2(2)